

Vamos começar diretamente com o sermão de hoje porque não sei quanto tempo vou necessitar para falar sobre tudo o que tenho que falar hoje. Há várias coisas que quero ler, várias histórias do Velho Testamento, para nos ajudar a entender e apreciar melhor certas coisas.

Já tivemos algum tempo para digerir o que foi dito no sermão sobre o mundo espiritual. Deus nos está dando um enfoque sobre Ele, o que chamamos de “um começo”, para que assim possamos começar a entender as coisas sobre Deus. Não entendemos muito sobre Deus, mas Deus revela certas coisas sobre Ele, que Ele é o único que sempre existiu. Não havia nada mais, somente Deus. E Ele começa a nos explicar isso através do Verbo, revelando-nos Sua mente. Porque o que define cada um de nós é o que está em nossa mente, é a maneira como pensamos, nossos pensamentos. O que está na mente é o que revela quem uma pessoa é. O Verbo. Esta é uma palavra muito boa para explicar o que está na mente, o conteúdo da mente. E Deus quer que entendamos que tudo isso era Ele, desde o princípio. Toda a verdade que Ele nos revelou sobre Seu plano e Seu propósito, Seus pensamentos, etc.

E então Deus nos diz que Ele começou a criar. E a primeira coisa que Deus criou foi o reino espiritual. Deus começou a entidades seres nesse reino. Seres compostos de espírito. Não o espírito santo, porque o espírito santo é a mente de Deus, é o Seu ser, é como Deus pensa. É o pensamento revelador de Deus, o que está em Seu ser, a parte mais íntima de Seu ser. Deus também tem um grande poder, que é Seu espírito. Deus é espírito e Ele cria. E a primeira coisa que Deus criou foi o reino espiritual, onde os anjos habitam. Deus então criou os seres espirituais: os anjos. Terminamos o sermão de ontem falando sobre isso e vamos continuar falando sobre os anjos no sermão de hoje. Esse é o título do sermão de hoje: *O Reino dos Anjos*.

Vamos a **Hebreus 1:13 e 14** - **A qual dos anjos Deus alguma vez disse: “Senta-te à minha direita, até que eu faça dos teus inimigos um estrado para os teus pés”?** Os anjos não são, todos eles, espíritos ministradores enviados para servir aqueles que não herdarão a salvação? Os membros da família de Deus. É para isso que os anjos foram criados. E com o tempo, Deus disse isso a eles. Não sabemos quando Deus disse isso a eles. Talvez milhões de anos atrás. Não sabemos. Deus não nos disse isto. E mesmo que Deus nos dissesse essas coisas, não as entenderíamos. “O que significa isto?” Deus começou a revelar a eles Seus planos para uma criação física. Sabemos o que está escrito na Bíblia sobre isso. A Bíblia nos diz que os anjos se alegraram muito quando Deus criou as coisas físicas. Tudo parecia lindo para eles. Isso foi emocionante para eles. E, claro, antes de começar a criar tudo isso, Deus lhes falou sobre o propósito que Ele tinha de criar Sua família e que eles foram criados para servir a Família de Deus, para ajudá-lo nisso, para servi-lo, para compartilhar isso com Ele.

E Deus poderia ter feito tudo isso sozinho, mas Ele não trabalha dessa maneira, Ele quer compartilhar. Essa é a coisa mais importante para Ele. E à medida que avançamos com esses sermões, especialmente o sermão que vem depois do de hoje, você verá que desde o começo tudo o que Deus faz sempre está relacionado com ELOHIM. Deus sempre esteve planejando e preparando tudo para Sua família. E por essa razão também era necessário criar aos anjos, certas coisas tinham

que acontecer no mundo espiritual antes que Deus começasse a criar os seres humanos. Falaremos sobre isso amanhã.

Isso é algo emocionante. Quanto mais podemos ver isso e enfocar-nos nisso... E é isso que Deus está fazendo aqui nesta Festa dos Tabernáculos. Deus está nos dando um enfoque muito claro de todo esse plano, do que Ele fez, da razão pela qual Ele fez tudo isso. Deus está nos dando a capacidade de ver essas coisas mais claramente. E como ouvimos na oração de abertura, isso nos ajuda a valorizar mais, nos dá uma maior compreensão do grande poder e da glória de Deus. Isso nos inspira um maior temor de Deus Todo-Poderoso. E esse é o enfoque que Deus está nos dando nesta Festa dos Tabernáculos. Isso é muito, muito emocionante!

Vamos a **Gênesis 16**. Vamos começar olhando esse exemplo aqui. Quando Deus começou a criar os seres humanos, Adão e Eva, Deus primeiro criou a Adão do pó da terra e depois criou a Eva sua esposa. E a Bíblia diz que Deus então começou a trabalhar com eles, que Deus falava com eles diretamente. E mais tarde Deus usou Melquisedeque para ensinar Abraão. E com o tempo, Deus revelou mais sobre Ele a Abraão. Deus falou a Abraão sobre uma “semente” que viria da sua linhagem de Abraão. E essa semente é Cristo. E essa é a primeira vez que podemos ler na Bíblia sobre anjos trabalhando diretamente com seres humanos. A Bíblia diz que Deus colocou dois anjos guardando a entrada do Jardim do Éden, para impedir o acesso dos seres humanos à Árvore da Vida. Mas a primeira vez que a Bíblia menciona a anjos tendo contato direto com humanos é aqui em Gênesis 16.

**Gênesis 16:1** - Ora, Sarai, esposa de Abrão, não lhe dera nenhum filho. Como tinha uma serva egípcia, chamada Agar, disse a Abrão: “Já que o SENHOR me impediu de ter filhos, possua a minha serva; talvez eu possa formar família por meio dela”. Abrão atendeu à proposta de Sarai. Quando isso aconteceu, já fazia dez anos que Abrão, seu marido, vivia em Canaã. Foi nessa ocasião que Sarai, sua esposa, lhe entregou sua serva egípcia Agar. E sabemos os problemas que essas coisas causam. Essas coisas não funcionam e acabam em problemas. E isso foi o que aconteceu. O ciúme começou a surgir e os problemas começaram. Mas Deus permitiu que certas coisas acontecessem no começo, coisas que nós não entendemos a esse respeito. Aqui, Agar foi entregue a Abraão.

**Versículo 4** - Abrão teve relações com Agar, e ela ficou grávida. Quando descobriu que estava grávida, Agar começou a olhar com desprezo para Sarai, a sua senhora. Ciúmes. Isto não é nada bom. Você começa a ler esta história e sabe que isto causará problemas. Você sabe que disso não pode sair nada bom. E, de fato, isso foi o que começou a acontecer. E aqui diz que quando Agar percebeu que estava grávida, ela começou a olhar com desprezo para Sarai, a sua senhora. Então Sarai disse a Abrão: “Caia sobre você a afronta que venho sofrendo. Coloquei minha serva em seus braços e, agora que ela sabe que engravidou, despreza-me. Que o SENHOR seja o juiz entre mim e você”. Podemos ver que a situação familiar não era nada boa. Duas esposas. Os problemas começaram a surgir.

**Versículo 6** - Respondeu Abrão a Sarai: “Sua serva está em suas mãos. Faça com ela o que achar melhor”. Então Sarai tanto afligiu Agar... Sarai a maltratou, a humilhou. Isso é o que significa a palavra em hebraico usada aqui. ...que esta acabou fugindo. Seus sentimentos e emoções estavam a flor da pele por causa do que estava acontecendo, pelo jeito que Sarai a tratava, pelos ciúmes. Tudo isso foi demais para Agar. Ela não podia lidar com o ciúme de Sarai e tudo mais.

E o anjo, neste caso aqui, do SENHOR a encontrou junto a uma fonte de água no deserto... Ela tinha fugido. Ela tinha escapado. E este é apenas um resumo da história. Não sabemos tudo o que aconteceu. Isto é apenas um resumo. Aqui diz que um anjo a encontrou junto a uma fonte no deserto, no caminho de Sur, e perguntou-lhe: “Agar, serva de Sarai, de onde você vem? Para onde vai?” Respondeu ela: “Estou fugindo de Sarai, a minha senhora”.

**Versículo 9 - E o anjo do SENHOR disse-lhe: Volta para a tua senhora e submete-te à sua autoridade. O anjo do SENHOR acrescentou: Multiplicarei tanto os teus descendentes...** É extraordinário o que estava acontecendo aqui. Essa é a primeira vez na Bíblia que Deus envia um anjo para dar uma mensagem, para guiar uma pessoa. Nesse caso aqui, Agar. Ele disse a ela: **Multiplicarei tanto os seus descendentes que ninguém os poderá contar. Incrível! Você está grávida e terá um filho, e lhe dará o nome de Ismael...** Que significa “Deus ouvirá”. E vejam todos os problemas que surgiram no mundo ao longo do tempo como resultado dessa situação aqui.

O Islã ensina que foi Ismael e não Isaac a quem Abraão estava disposto a oferecer a Deus e que Deus providenciou um animal para ser sacrificado no lugar de Ismael. Eu fiquei pasmo quando ouvi que isso é o que eles acreditam. Eu não sabia que é isso o que eles acreditam. Só fui saber disso alguns anos atrás quando estivemos no oriente médio e ouvimos uma pessoa falar sobre isto durante uma visita guiada. E é impressionante quanta há confusão em suas crenças, em como eles pensam. Mas é isso é o que eles acreditam. Eles deturparam essa história.

E aqui Deus promete a Agar que sua descendência seria tão grande que ninguém os poderia contar. ...**porque o SENHOR a ouviu em seu sofrimento. Esse filho será como um jumento selvagem...** Será indomável, será instável. Uma pessoa que não ia a se adaptar entre os humanos. E sua descendência jamais se adaptaria entre os outros povos, como diz aqui: **e a sua mão será contra todos, e a mão de todos, contra ele; e habitará diante da face de todos os seus irmãos.** Sempre haveria conflitos, sempre haveria disputas, sempre haveria rebeliões, sempre haveria problemas entre eles.

**Versículo 13 - Este foi o nome que ela deu ao SENHOR que lhe havia falado: “Tu és o Deus que me vê”, pois dissera: “Teria eu visto Aquele que me vê?”** Por isso o poço, que fica entre Cades e Berede, foi chamado Beer-Laai-Roiou. *O Poço do Vivente que me vê.* Esse é o nome que foi dado a esse lugar por causa do que aconteceu ali. Ela ficou comovida com o que viu. Ela creu isto. **Agar deu à luz um filho a Abrão, a quem Abrão chamou de Ismael.** Exatamente como o anjo tinha dito a Agar. **Abrão tinha oitenta e seis anos quando Ismael nasceu.** Esta é a narração do que aconteceu. Acho que todos nós conhecemos essa história, não precisamos continuar lendo. Eu só queria ler isso porque esta é a primeira vez na Bíblia que um anjo foi enviado como um mensageiro de Deus. Esse anjo foi enviado com uma mensagem a Agar.

Deus tinha um plano com tudo isto. Todas essas coisas que aconteceram ao longo do tempo não são uma coincidência. Deus determinou que por meio de Abraão Ele levantaria uma grande nação. E o que é narrado aqui faz parte desse plano. Essas coisas não são coincidências. Temos livre arbítrio, temos liberdade de escolha, mas também há coisas que Deus molda em nossas vidas. Deus influencia certas coisas quando Ele está trabalhando para realizar algo em nossas vidas. Com outras coisas, Ele as deixa a nós, Ele nos dá total liberdade de escolha. Mas no que respeita a certas coisas relacionadas com as nações ... O motivo pelo qual há doze tribos, o motivo pelo qual Deus sempre usa o número 12, embora alguns tenham sido substituídos em certas ocasiões, certos nomes, mas

Deus sempre trabalha com o número 12. E tudo isso é de acordo com o plano e o propósito que Deus tem. E o que começou a acontecer aqui está relacionado com algo que Deus faria no futuro.

Vamos a Gênesis 19. Estamos lendo histórias sobre anjos. E em **Gênesis 19:1** está escrito: **Os dois anjos chegaram a Sodoma ao anoitecer, e Ló estava sentado à porta da cidade. Quando os avistou, levantou-se e foi recebê-los. Prostrou-se, rosto em terra, e disse: “Meus senhores, por favor, acompanhem-me à casa do seu servo. Lá poderão lavar os pés, passar a noite e, pela manhã, seguir caminho”. “Não, passaremos a noite na praça”, responderam. Ló vê esses dois anjos e os convida a entrar em sua casa e passar a noite ali. Mas a verdade é que ele não queria que eles ficassem ali. O povo daquela região era tão ruim que Ló não queria que estranhos pernoitassem ali.**

Isso é o que estava acontecendo aqui. E os anjos disseram que iam passar a noite na praça. Eles não iam procurar abrigo. Mas Ló insistiu que eles passassem a noite em sua casa porque as pessoas daquela região eram muito pervertidas, eram doentes. E Ló não queria que eles dormissem ao relento. Ele queria que eles entrassem em sua casa porque então eles estariam protegidos. Havia um motivo para isto, mas Ló não explicou esse motivo a eles.

**Mas ele insistiu tanto com eles que, finalmente, o acompanharam e entraram em sua casa. Ló mandou preparar-lhes uma refeição e assar pão sem fermento, e eles comeram. Ló preparou um banquete para eles. E aqui diz que eles comeram com Ló.**

**Versículo 12 - Os dois homens, os dois anjos, perguntaram a Ló: “Você tem mais alguém na cidade – genros, filhos ou filhas, ou qualquer outro parente? Tire-os daqui, porque estamos para destruir este lugar. As acusações feitas ao SENHOR contra este povo são tantas que ele nos enviou para destruir a cidade”. Que forte! “É por isso que estamos aqui. Viemos destruir este lugar!”** Devido a grande depravação que havia ali. **“Há outras pessoas aqui que podem ser salvas, que podem ser tiradas deste lugar?” Então Ló foi falar com seus genros, os quais iam casar-se com suas filhas, e lhes disse: “Saíam imediatamente deste lugar, porque o Senhor está para destruir a cidade!” Mas eles pensaram que ele estava brincando. Eles pensaram que Ló estava brincando! Eles não entendiam a gravidade da situação, eles não entendiam o que estava prestes a acontecer!**

**Ao raiar do dia, os anjos insistiam com Ló, dizendo: “Depressa! Leve daqui sua mulher e suas duas filhas, ou vocês também serão mortos quando a cidade for castigada”. E é claro que Ló acreditou no que os anjos lhe disseram. Ele era um homem íntegro, um homem que temia a Deus. Ló acreditava em Deus. E certamente seu relacionamento com Abraão foi de grande influência em sua vida. Como Ló hesitou, os anjos o pegaram pela mão ... Ló esperava que os outros também fossem com eles. Ele esperou até o último minuto. Ele pensou: “Vou esperar o máximo que puder, porque talvez eles se decidam a vir conosco”. Mas eles não quiseram. ...os anjos pegaram pela mão Ló, a sua mulher e as suas filhas e os levaram para fora da cidade, pois o SENHOR teve compaixão de Ló.**

Um pouco mais adiante, no **versículo 24 - O SENHOR fez cair do céu uma chuva de fogo e enxofre sobre Sodoma e Gomorra.** Essa expressão é usada para indicar destruição, a sentença do juízo de Deus, destruição total, seja da maneira que for. Isto é o mesmo que falamos sobre Satanás. O mesmo termo é usado aqui. E seja o que for que isso signifique, seja o que for que isto envolva, essa

expressão significa “ser totalmente consumido”. Tudo ali foi totalmente consumido. Essa é a mensagem.

**Versículo 25 - Ele destruiu essas duas cidades, e também todo o vale e os seus moradores, e acabou com todas as plantas e árvores daquela região.** Tudo foi destruído! Tudo o que havia naquela região, todo ser vivo, tudo foi totalmente destruído. Até mesmo as plantas nos campos.

Aqui temos outra narração sobre anjos que servem a Deus, que ajudam àqueles com quem Deus está trabalhando. E essas coisas foram escritas para nós, para nos avisar, para nosso aprendizado. Como essa história aqui. Isto foi escrito para que possamos ver quanto mal há na terra, para que possamos ver isto da maneira que Deus o vê, para que entendamos que devemos odiar essas coisas que aconteceram nessa região do mundo, em Sodoma e Gomorra.

Eu penso em Jerusalém hoje. Deus diz que espiritualmente Jerusalém para Ele, para Deus, é como Sodoma e Gomorra. Porque como Sodoma Jerusalém está doente, está cheia de perversões. E isso tem a ver com as crenças religiosas. Mas o que eles faziam então era a nível físico. Coisas pervertidas, doentias e distorcidas que aconteciam entre os seres humanos. E Deus quer que vejamos que essas coisas são doentias, são espiritualmente pervertidas. Eu não gostei de visitar Jerusalém. Todas as religiões que estão representadas lá, na Cidade Antiga, isso é repulsivo, é doentio. Você tem a sensação de perversão, de que tudo ali está podre. Não é um lugar agradável. Eu espero ansiosamente pelo momento quando tudo isso será destruído. Não apenas em Jerusalém, mas em todo o mundo. Porque tudo isso está relacionados com as religiões deste mundo. Todas essas religiões que estão representadas ali. Cristianismo, judaísmo e islã. Todas as coisas que foram deturpadas e distorcidas. Assim é como Deus quer que vejamos a perversão da religião. Deus quer que entendamos que é algo pervertido desviarmos - mesmo que seja um pouco - do que Deus diz. Essas coisas deveriam ser repugnantes para nós. Devemos aprender a odiar o mal. É assim que devemos ser.

Vejamos outro exemplo sobre o reino dos anjos em Números 22. No Antigo Testamento há muitos relatos sobre o reino dos anjos. E este aqui é um muito engraçado.

**Números 22:1- Os israelitas partiram e acamparam nas campinas de Moabe, para além do Jordão, perto de Jericó. Balaque, filho de Zipor, viu tudo o que Israel tinha feito aos amorreus, e Moabe teve muito medo do povo, porque era muita gente. Moabe teve pavor dos israelitas.** Aqui os israelitas estavam chegando cada vez mais perto da Terra Prometida. Eles já tinham cruzado para o outro lado do rio Jordão, perto de Jericó. Eles eram uma enorme multidão e estavam indo nessa direção. E ninguém podia entrar ou sair de Jericó. A cidade estava totalmente fortificada. Os habitantes de Jericó estavam preparados para lutar. Eles sabiam o que ia acontecer. As coisas não estavam indo bem para eles e por isso o exército de Jericó estava em estado de alerta. Todos os povos da região estavam preocupados com o que ia acontecer. Eles viram que os israelitas estavam cada vez mais próximos.

E aqui diz que os moabitas tinham muito medo dos israelitas. **Moabe teve muito medo do povo, porque era muita gente. Moabe teve pavor dos israelitas. Então os moabitas disseram aos líderes de Midiã: “Essa multidão devorará tudo o que há ao nosso redor, como o boi devora o capim do pasto”.** Eles vão acabar com tudo! Eles são uma enorme multidão vindo na nossa direção e eles vão devorar tudo o que temos! **Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe naquela época, enviou mensageiros para chamar Balaão, filho de Beor, que estava em Petor, que significa “adivinho”,**

perto do Eufrates, em sua terra natal. A mensagem de Balaque dizia: “Um povo que saiu do Egito... Eles conheciam a história. Já havia passado quase 40 anos, mas eles ainda sabiam o que tinha acontecido. Eles sabiam que os israelitas tinham saído do Egito. Eles sabiam o que tinha acontecido ao exército egípcio e ao Faraó. Todos naquela região sabiam o que tinha acontecido. A notícia do ocorrido chegou a toda região e as pessoas não se esqueceram disto. E aqui eles sabiam de onde vinham os israelitas.

“Um povo que saiu do Egito cobre a face da terra e se estabeleceu perto de mim. 6 Venha agora lançar uma maldição contra ele, pois é forte demais para mim. Talvez então eu tenha condições de derrotá-lo e de expulsá-lo da terra. Pois sei que aquele que você abençoa é abençoado, e aquele que você amaldiçoa é amaldiçoado”. Eu não entendo muito bem o que aconteceu então, as coisas que Deus permitiu que acontecessem. Mas essa pessoa aqui podia fazer certas coisas. Os líderes de Moabe e os de Midiã partiram, levando consigo a quantia necessária para pagar os feitiços. Eles queriam que Balaão amaldiçoasse os israelitas e estavam dispostos a pagar por isso. Eles estavam dispostos a pagar muito dinheiro por isso. Quando chegaram, comunicaram a Balaão o que Balaque tinha dito. Disse-lhes Balaão: “Passem a noite aqui, e eu lhes trarei a resposta que o Senhor me der”. E os líderes moabitas ficaram com ele. Deus então disse a Balaão ... Isso foi antes de que Israel chegasse na Terra Prometida. É aqui fica claro que de alguma maneira Deus estava trabalhando com esse indivíduo, que não era israelita. E eu não entendo muito bem o que aconteceu aqui, mas talvez Deus estivesse usando algumas pessoas dessas cidades. Vamos continuar lendo a história aqui.

Deus não disse a Balaão ... E muitos especulam sobre essas coisas. Eu não gosto de especulações. Só podemos saber o que Deus nos mostra por meio da inspiração. Como uma nova verdade ou algo dessa natureza. Só então podemos saber as coisas com certeza. Por outro lado, lemos coisas como o que está escrito aqui e tentamos entender o que Deus está mostrando. E com Seu espírito, Deus nos dá cada vez mais compreensão com o tempo. Mas há coisas que simplesmente não sabemos porque Deus não nos mostrou o que significam. Não sabemos por que Deus fez certas coisas ao longo do tempo.

E aqui Deus disse a Balaão: “Quem são esses homens que estão morando você?” Balaão respondeu: “São os mensageiros que enviou Balaque, filho de Zipor... Balaão está dizendo a Deus: “Você não sabe quem são?” E claro que Deus sabia. E tenho que rir disso porque os seres humanos nem sempre somos sinceros. Os seres humanos nem sempre contamos toda a história. E às vezes Deus usa essas coisas para mostrar como as pessoas pensam, o que está no coração das pessoas, como veremos nessa história.

Balaão respondeu a Deus: “São os mensageiros que enviou Balaque, filho de Zipor, com esta mensagem: *Um povo que saiu do Egito cobre a face da terra. Venha agora lançar uma maldição contra ele. Talvez então eu tenha condições de derrotá-lo e de expulsá-lo.*” Mas Deus disse a Balaão: “Não vá com eles. Você não poderá amaldiçoar este povo, porque é povo abençoado”. Na manhã seguinte Balaão se levantou e disse aos líderes de Balaque: “Voltem para a sua terra, pois o SENHOR não permitiu que eu os acompanhe”. Os líderes moabitas voltaram a Balaque e lhe disseram: “Balaão recusou-se a acompanhar-nos”. Balaque enviou outros líderes, em maior número e mais importantes do que os primeiros. Pessoas que ocupavam cargos mais importantes no governo.

Eles foram a Balaão e lhe disseram: “Assim diz Balaque, filho de Zipor: *Que nada o impeça de vir a mim, porque o recompensarei generosamente...* Eu lhe darei uma boa recompensa se você fizer o que eu lhe peço. ... e farei tudo o que você me disser. Venha, por favor, e lance para mim uma maldição contra este povo”. Balaão, porém, respondeu aos conselheiros de Balaque: “Mesmo que Balaque me desse o seu palácio cheio de prata e de ouro, eu não poderia fazer coisa alguma, grande ou pequena, que vá além da ordem do SENHOR, o meu Deus. Balaão tinha um relacionamento com Deus. Ele disse que faria o que Deus lhe dissesse.

**Versículo 19** - Agora, fiquem vocês também aqui esta noite, e eu descobrirei o que mais o SENHOR tem para dizer-me”. Ele lhes disse: “Fiquem aqui esta noite. Vou falar com Deus novamente para ver se Ele me diz algo mais sobre este assunto.” Naquela noite Deus veio a Balaão e lhe disse: “Visto que esses homens vieram chamá-lo, vá com eles, mas faça apenas o que eu lhe disser”. Balaão levantou-se pela manhã, pôs a sela sobre a sua jumenta e foi com os líderes de Moabe. Mas a ira de Deus se acendeu porque Balaão tinha ido com eles. Deus tinha dito a ele: “Você fará somente o que Eu lhe disser.” Em outras palavras: “Nada mudou. Por que você está Me consultando sobre esse assunto novamente? Nada mudou. O que Eu disse a você continua sendo o mesmo”. Isso foi o que Deus disse a ele.

Mas a ira de Deus se acendeu porque Balaão tinha ido com eles. Balaão ia montado na sua jumenta, e dois dos seus empregados o acompanhavam. De repente, o anjo do SENHOR se pôs na frente dele no caminho, para barrar a sua passagem. Quando a jumenta viu o anjo... Ninguém mais viu esse anjo. Os anjos podem aparecer para alguns sem que outros os vejam. É como o que aconteceu com Saúl vez. A Bíblia diz que ele via coisas que outros a seu redor não podiam ver. Eles não podiam ver o que Saúl estava vendo, porque isso é algo que se passa na mente, é algo de natureza espiritual, algo que não entendemos.

E somente a jumenta viu esse anjo. Os outros que estavam ali não viram. Quando a jumenta viu o anjo do SENHOR parado no caminho, com a sua espada na mão, saiu da estrada e foi para o campo. Aí Balaão bateu na jumenta e a trouxe de novo para a estrada. Então o anjo do Senhor ficou numa parte estreita do caminho, entre duas plantações de uvas, onde havia um muro de pedra de cada lado. Quando a jumenta viu o anjo do SENHOR, novamente, ela se encostou no muro, apertando o pé de Balaão. Por isso Balaão bateu de novo na jumenta. O animal só queria fugir do anjo que estava vendo. Ela então se encostou na parede, apertando o pé de Balaão. E Balaão ficou com raiva da jumenta e bateu nela de novo.

Depois o anjo do SENHOR foi adiante e ficou num lugar mais estreito ainda, onde não havia jeito de se desviar nem para a direita nem para a esquerda. A jumenta viu o anjo e se deitou no chão. Balaão ficou com tanta raiva, que surrou a jumenta com a vara. Em nenhum momento lhe passou pela cabeça que talvez ele não devesse fazer essa viagem. Porque ele interpretou o que Deus lhe disse como melhor lhe convinha. Ele interpretou isto de uma maneira diferente propositalmente.

Mas o SENHOR fez a jumenta falar, e ela disse a Balaão: O que foi que eu fiz contra você? Por que é que você já me bateu três vezes? Acho que se algo assim acontecesse comigo, eu ficaria tao assustado que fugiria correndo! “Você me fez de tolo! Quem dera eu tivesse uma espada na mão; eu a mataria agora mesmo”. Mas a jumenta disse a Balaão: “Não sou sua jumenta, que você

sempre montou até o dia de hoje? Tenho eu o costume de fazer isso com você?” Balaão respondeu: “Não.” Que loucura!

Então o SENHOR abriu os olhos de Balaão, e ele pôde ver o anjo do SENHOR na estrada... Deus permitiu que ele visse algo que os outros não podiam ver. ...empunhando a espada. Balaão se ajoelhou e encostou o rosto no chão. O anjo do SENHOR disse: “Por que você bateu três vezes na jumenta? Eu é que vim como se fosse seu inimigo, para fazer você voltar, pois você não devia estar fazendo esta viagem. Mas a sua jumenta me viu e se desviou três vezes de mim. Se ela não tivesse feito isso, eu já teria matado você, e ela teria ficado viva.” Então Balaão disse ao anjo do SENHOR: “Eu pequei”. Ele teve que passar por tudo isso para admitir que tinha pecado! E é incrível o que faz a mente humana para se justificar, para escapulir e não fazer o que Deus nos diz ou reconhecer o que fizemos. Quantas vezes isso já aconteceu com você? Quantas vezes isso aconteceu comigo? Fazemos todo tipo de coisas antes de assumirmos nossa responsabilidade pelo que fizemos, antes de reconhecer: “Eu pequei.” E às vezes passa muito tempo antes de que chegamos a esse ponto. Às vezes, temos que passar por situações difíceis antes de chegar a esse ponto, antes de reconhecer o que fizemos. Nós lutamos contra Deus. Nos resistimos a Deus. Desafiamos a Deus! Não vemos isso dessa maneira, mas isso é exatamente o que fazemos. Nós somos néscios. Isso é que fazemos os seres humanos: resistimos a Deus. E Deus nos faz passar por várias experiências às vezes, por várias provações, até que finalmente reconhecemos: “Eu pequei. Me perdoa.” Assumimos a responsabilidade pelo que fizemos. Finalmente vemos o que fizemos. E as vezes não vemos isto porque estamos determinados a fazer as coisas do nosso jeito. E então nos justificamos. Até que, finalmente, Deus nos leva a um ponto em que não podemos mais nos justificar. Então podemos reconhecer que pecamos ou não. Incrível!

**Versículo 35 - E o anjo do SENHOR disse a Balaão...** Algo mudou aqui. Ele diz: **Vá com esses homens; mas você falará somente aquilo que eu lhe disser.** Porque até então Balaão não tinha seguido muito bem as instruções que lhe foram dadas, não é? Mas agora o anjo lhe disse: **Vá com esses homens; mas você falará somente aquilo que eu lhe disser. E Balaão foi com os líderes que Balaque havia enviado.** Você pode ler o resto da história se ainda não a conhece. Nosso enfoque aqui é o reino dos anjos e as coisas que a Bíblia nos diz sobre eles, coisas que aconteceram ao longo do tempo. Há vários exemplos disso na Bíblia.

Existem muitas crenças sobre a hierarquia dos anjos, sobre a estrutura hierárquica desse reino. Muitas dessas ideias provêm de ensinamentos pervertidos e distorcidos do judaísmo, da igreja católica, do cristianismo tradicional, dos mórmons etc. E todas essas ideias são pervertidas, são coisas que foram deturpadas. E tudo isso vem de Satanás. Eles deturparam todas essas coisas.

Eu fiquei pasmo quando li sobre algumas das crenças mórmons. Fiquei assustado com as coisas demoníacas que eles creem sobre os anjos e sobre Cristo! Coisas que foram totalmente deturpadas! Eu não sabia quão pervertidas são algumas de suas crenças. Coisas demoníacas, coisas que vêm de Satanás. E, claro, a igreja católica e o judaísmo também contribuíram em tudo isso, porque eles também deturparam e perverteram as coisas sobre os anjos. E tudo isso vem do mesmo ser que enganou toda a humanidade.

A Bíblia não fala especificamente sobre uma hierarquia no reino dos anjos. A Bíblia menciona algo sobre isso, mas não muito. E a lição que devemos aprender é que ninguém deve tentar interpretar essas coisas. Eu já ouvi pessoas falarem sobre as conjeturas que existem sobre o reino dos anjos,



sobre uma suposta hierarquia. Devemos ter muito cuidado com essas coisas. A Bíblia não fala muito sobre isso. Há certas coisas que vamos ler em outros exemplos, mas não é sábio fazer conjecturas sobre coisas que não estão na palavra de Deus. Mas algumas pessoas estudam essas coisas. Essas pessoas desobedecem a Deus e abrem sua mente à influência demoníaca ao fazer dos anjos objeto de estudo. É claro que devemos ler a Bíblia e nos esforçar para entender o que está escrito nela. Mas não devemos ir além disso, não devemos fazer conjecturas ou acrescentar algo ao que está escrito. Isso é muito néscio. Essas são lições importantes que devemos aprender dos erros que as pessoas cometeram no passado.

Eu escutei sermões sobre conjecturas que as pessoas fazem sobre o mundo espiritual. Principalmente sobre os demônios. Isso é um erro! Não é sábio fazer essas coisas! Uma coisa é que uma pessoa peça conselho sobre isto aos ministros da Igreja de Deus conselho, que fale sobre essas coisas com o ministério da Igreja de Deus. Não há nada de errado com isso. Mas às vezes as pessoas falam sobre essas coisas só por falar, e isso não é sábio. Você pode falar sobre isso para ajudar as pessoas a entenderem algo que pode estar acontecendo em sua vida. Às vezes, quando Deus chama as pessoas à Igreja, certas coisas acontecem em suas vidas por causa da influência que esses seres têm sobre elas. Esses seres querem que as pessoas tenham medo deles. E as pessoas têm todos os tipos de ideias sobre esses seres, coisas que não têm cabimento, que não têm pé nem cabeça. As pessoas alimentam essas ideias sem entenderem o que estão fazendo. E isso só aumenta a confusão. Não é sensato fazer isto.

Estamos lendo o que Deus revela sobre essas coisas na Bíblia para que possamos entender melhor essa parte da criação de Deus e o propósito de Deus propósito para eles. Para entender como isso funciona e por quê. Deus nos mostra isto. E não devemos fazer conjecturas, não devemos acrescentar ou tirar nada do que Deus diz. Sempre há excelentes lições na palavra de Deus sobre isso. E este é um excelente assunto no qual aplicar essas lições.

A Bíblia menciona o nome de três anjos. E hoje vamos falar sobre isso também. Eles desempenharam e continuam a desempenhar um papel muito importante no plano de Deus. Principalmente dois deles, como veremos a seguir. Porque eles permaneceram fiéis a Deus. Eles sempre foram fiéis a Deus e sempre serviram a Deus fielmente.

**Daniel 8:15 - Enquanto eu, Daniel, observava a visão e tentava entendê-la, diante de mim apareceu um ser que parecia homem. E ouvi a voz de um homem ... A voz parecia ser de um homem. ...que vinha do Ulai: “Gabriel... E Gabriel é um arcanjo, um mensageiro de Deus. Gabriel, explique o significado da visão”.**

**Quando ele se aproximou de mim, fiquei aterrorizado e caí prostrado. Ele me disse: “Filho do homem, saiba que a visão se refere aos tempos do fim”.** Estamos no meio da narração sobre o que Daniel viu. Aqui Gabriel estava falando sobre uma visão. Ele então disse a Daniel que essa era uma visão profética sobre coisas que aconteceriam no tempo do fim. Pulamos uma parte da narração, mas aqui fica claro que Gabriel foi enviado com essa mensagem a Daniel. E Daniel ouviu uma voz dizendo a Gabriel que ele devia explicar essas coisas a Daniel. Que coisa incrível!

**Enquanto ele falava comigo, eu, com o rosto em terra, perdi os sentidos. Então ele tocou em mim e me pôs em pé. E disse: “Vou contar-lhe o que acontecerá depois, quando o tempo da ira chegar ao fim, pois a visão se refere ao tempo do fim. Gabriel fala sobre um tempo determinado,**

quando tudo o que Deus planejou muito especificamente se tornaria realidade. **O carneiro de dois chifres que você viu representa os reis da Média e da Pérsia. O bode é o rei da Grécia, e o grande chifre entre os seus olhos é o primeiro rei.** Gabriel explica essas coisas para Daniel. Não há necessidade de continuar lendo isto. Eu só queria mencionar que Gabriel foi enviado para falar com Daniel, para explicar a ele essa visão.

Gabriel não foi enviado para dar a Daniel o entendimento sobre essas coisas, mas apenas para explicar o significado delas. Para explicar o que ia acontecer com o tempo. E durante as diferentes eras da Igreja de Deus, nos últimos 2.000 anos, as pessoas podiam ler essas coisas, mas Deus só deu o entendimento sobre essas coisas depois que elas se cumpriram. Porque esses reinos se levantaram e caíram.

Lucas 1. A seguinte ocasião que Gabriel é mencionado na Bíblia. Isso aconteceu séculos depois. Não sabemos quantas vezes Deus enviou a Gabriel com uma mensagem, só sabemos o que está escrito na Bíblia. **Lucas 1:5 - No tempo de Herodes, rei da Judéia, havia um sacerdote chamado Zacarias, que pertencia ao grupo sacerdotal de Abias; Isabel, sua mulher, também era descendente de Arão. Ambos eram justos aos olhos de Deus, obedecendo de modo irrepreensível a todos os mandamentos e preceitos do SENHOR. Mas eles não tinham filhos, porque Isabel era estéril; e ambos eram de idade avançada. Como Abraão e Sara. Certo dia no Templo de Jerusalém, Zacarias estava fazendo o seu trabalho de sacerdote, pois era a sua vez de fazer aquele trabalho diário...** Os sacerdotes serviam no templo por turnos. E aqui era o turno de Zacarias. **Conforme o costume dos sacerdotes, ele havia sido escolhido por sorteio para queimar o incenso no altar e por isso entrou no templo do SENHOR. Durante o tempo em que o incenso queimava, o povo lá fora fazia orações.**

**Então o anjo do SENHOR lhe apareceu, em pé à direita do altar do incenso. E quando Zacarias o viu, se perturbou...** E em grego a palavra usada aqui significa “muito alarmado”. Zacarias nunca tinha visto nada assim antes. Essa era a primeira vez que ele via um anjo. Quantas pessoas na terra já tiveram uma experiência assim? Um anjo aparece de repente e você pode vê-lo. Aqui está escrito que ele foi dominado pelo medo. **Mas o anjo lhe disse: “Não tenha medo, Zacarias; sua oração foi ouvida. Isabel, sua mulher, lhe dará um filho, e você lhe dará o nome de João.**

**O nascimento dele vai trazer alegria e felicidade para você e para muita gente, pois para o SENHOR Deus ele será um grande homem. Ele não deverá beber vinho nem cerveja. Ele será cheio do espírito santo desde o nascimento e levará muitos israelitas ao SENHOR, o Deus de Israel. Ele será mandado por Deus como mensageiro e será forte e poderoso como o profeta Elias. Ele fará com que pais e filhos façam as pazes e que os desobedientes voltem a andar no caminho direito. E assim ele vai preparar o povo de Israel para receber o Senhor.** Eu fico muito emocionado quando leio esta parte, porque penso nos tempos em que vivemos e no que Deus está fazendo agora. João foi enviado para trabalhar com um povo. Muitas pessoas foram levadas ao arrependimento e desejavam ser batizadas no rio Jordão, desejavam mudar suas vidas. Essas pessoas acreditavam que o Messias viria. Mas elas não entendiam que primeiro ele viria para morrer como o sacrifício do Pessach. Elas não podiam entender isso. Muitas pessoas ficavam comovidas ao ouvir as histórias, ao ouvir o que estava acontecendo. E foi por isso que quando Cristo entrou em Jerusalém, no 10º dia do primeiro mês, eles o receberam da forma como o receberam. Alguns deles nem o conheciam. Eles eram viajantes que estavam de passo por Jerusalém. Mas, já no final do ministério de Cristo, as notícias sobre as coisas que ele estava fazendo já tinham se espalhado por toda a Judeia. E tudo isto

começou aqui. Tudo começou com João. Deus o usou poderosamente para ajudar a preparar um povo para receber a mensagem de Cristo. E eles entenderam essa mensagem. Até certo ponto. Não como nós podemos receber essa mensagem agora. Porque agora o mesmo está acontecendo novamente e vai continuar acontecendo, de uma forma muito clara, até que Cristo volte como Rei, como o Messias.

Porque a primeira vez o Messias veio como nosso Pessach. Mas desta vez ele virá para governar. E Deus agora vai fazer o mesmo com muitas pessoas mais e de uma maneira muito inspiradora!

E é por isso que fico animado quando falo com o ministério, com os líderes da Igreja, sobre o que vai acontecer. Vocês estarão muito ocupados, mais do que vocês podem imaginar. Porque multidões de pessoas desejarão ser batizadas. E tudo isso para preparar um povo para a volta de Cristo. As pessoas vão crer com todo o seu ser, da mesma forma que vocês creem, que Cristo está a ponto de voltar! E quanto mais os se cumpram os acontecimentos do tempo do fim, mais pessoas desejarão ser batizadas. Porque Deus vai derramar mais do Seu espírito nas pessoas. Que coisa incrível que então multidões de pessoas estarão preparadas, estarão ansiosas para ver a seu Rei voltar! Isto é o que Deus vai fazer agora, mas em uma escala muito maior do que aconteceu então. Porque isso será algo de natureza espiritual, Deus dará às pessoas Seu espírito santo. Na época de João as pessoas simplesmente se arrependiam e queriam mudar, queriam que o Messias viesse para libertá-los da opressão do governo de Roma em Israel, em Judá. Mas agora é outra história. Agora as pessoas vão buscar a Deus por algo que é de natureza espiritual, a nível espiritual. Elas desejarão que o Reino de Deus venha. Elas desejarão que o governo de Deus venha. Incrível!

As pessoas começarão a entender e aceitar o Shabbat e os Dias Sagrados. Deus fará tudo isso pelo poder de Seu espírito. Isso é o que Deus faz. Deus pode fazer tudo o que Ele quiser. E Deus fará isso a grande escala. E nós podemos participar disso. Isso é o que estamos fazendo, estamos participando disso. É emocionante poder participar disso. Tanto os que já estão na Igreja há muito tempo como os que são novos podem participar dessa comunhão, podem ver o que Deus está fazendo para preparar as pessoas para uma nova era. Deus nos está dando a oportunidade de experimentar um pouco disto agora. Deus está dando a todos os que estão sendo chamados agora a emoção de ajudar a lançar as bases para isso, de servir a Deus de uma maneira muito mais grandiosa. Deus nos está oferecendo oportunidades que ainda não entendemos. Isto é o que espera as pessoas que permanecem fiéis, que continuam se esforçando para crescer e se aproximar mais de Deus.

Eu não posso evitar me sentir entusiasmado quando leio algo assim. Porque agora eu vejo mais claramente o que aconteceu então! E o que aconteceu foi incrível! Leia essa história! Leia o que aconteceu! Leia o que Deus disse então! Essa é uma história muito comovente. Entretanto, o que está acontecendo na Igreja de Deus agora, o que está acontecendo em nossas vidas agora, é muito mais importante, é muito mais grandioso que o que aconteceu então. Porque tudo isso vai acontecer de uma maneira muito mais impressionante.

**Versículo 18 - Então Zacarias perguntou ao anjo: “Como é que eu vou saber que isso é verdade? Estou muito velho, e a minha mulher também”. Ele tinha se esquecido da história de Abraão e Sara. Mas eu tenho certeza de que ele se lembrou disso muitas vezes depois disto. O anjo respondeu: “Eu sou Gabriel, servo de Deus, e Ele me mandou falar com você para lhe dar essa boa notícia. Você não está acreditando no que eu disse, mas isso acontecerá no tempo certo. E, porque você não acreditou, você ficará mudo e não poderá falar até o dia em que o seu filho**

nascer. Sim. É melhor crer em Deus, crer no que Deus nos diz. Se Deus diz que vai fazer algo, Ele o faz.

Enquanto isso, o povo esperava por Zacarias, estranhando sua demora no santuário. Eles estavam esperando ele sair. Mas ele continuava lá. Ele ainda estava meio petrificado. Quando saiu, não conseguia falar nada; o povo percebeu então que ele tivera uma visão no santuário. Zacarias fazia sinais para eles, mas permanecia mudo. Quando se completou seu período de serviço, ele voltou para casa. Seu turno tinha terminado. E ele não podia falar. Ele perdeu a fala. E quando ele voltou para casa ele continuou sem falar.

**Versículo 24 - Depois disso, Isabel, sua mulher, engravidou e durante cinco meses não saiu de casa. E ela dizia: “Isto é obra do SENHOR! Agora Ele olhou para mim favoravelmente, para desfazer a minha humilhação perante o povo”.**

Seis meses depois, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um varão cujo nome era José, da casa de Davi; e o nome da virgem era Maria. E, entrando o anjo onde ela estava, disse: Salve, agraciada; o SENHOR é contigo.” E a frase “*bendita és tu entre as mulheres*” não aparece no texto original em grego. Isso foi adicionado mais tarde. Maria ficou perturbada com essas palavras, pensando no que poderia significar esta saudação. Em outras palavras, ela se perguntou o que isso significava. E é claro que ela tinha sido abençoada entre as mulheres, mas certas coisas foram adicionadas aqui por certos motivos.

**Versículo 30 - Mas o anjo lhe disse: “Não tenha medo, Maria; você foi agraciada por Deus! Você ficará grávida e dará à luz um filho e lhe porá o nome de Jesus. [O nome que Deus deu a Seu filho é Josué e não Jesus. Você pode encontrar mais informação sobre isto no site da Igreja de Deus - PKG].** Todas essas foram impressionantes ocasiões quando os anjos, neste caso aqui Gabriel, serviram a Deus de uma forma muito direta. Deus poderia ter ido Ele mesmo até essas pessoas, Deus poderia ter feito as coisas de outra maneira, mas o propósito de Deus em nossas vidas é que possamos participar do que Ele está fazendo. Deus quer que participemos do que Ele está fazendo, que estejamos entusiasmados com isso. E posso garantir a vocês que Gabriel estava muito entusiasmado por poder participar disso, por ser o mensageiro que levou essa mensagem a Maria. E ele já sabia, os anjos já sabiam sobre o Messias, o Filho de Deus que ia nascer. E isso foi algo muito, muito emocionante para os anjos que permaneceram fiéis a Deus.

E eu gostaria de mencionar algo aqui sobre o nome “Jesus”. Às vezes recebemos e-mails de pessoas que acham que não devemos usar o nome de Jesus. E há certas coisas na Internet que as pessoas interpretam erroneamente. Nós entendemos - já mencionei isso antes - que o nome Jesus é o mesmo nome que no Antigo Testamento é traduzido como “Josué”. Mas no Novo Testamento eles traduziram esse mesmo nome como “Jesus”. E na Igreja de Deus não usamos o nome “Josué”, mas usamos o nome “Jesus”, que significa a mesma coisa. Nós entendemos isso. Nós sabemos o que esse nome significa. Conhecemos sua origem; sabemos que o nome “Josué” significa “o SENHOR é a salvação” ou “a salvação do SENHOR”. Esta é a tradução correta. O Josué do Velho Testamento levou os israelitas à Terra Prometida. E para eles isto foi “a salvação do SENHOR”. Mas no Novo Testamento o nome Josué (Jesus), o Cristo tem um significado muito mais importante.

Eu gostaria de ler um artigo que eu encontrei na Internet que foi escrito por um indivíduo que tem um vasto conhecimento de idiomas como o aramaico, o hebraico, das línguas semíticas. Eu achei muito interessante o que ele escreveu e pensei que seria bom ler isto aqui no contexto deste sermão. Porque há pessoas na Igreja que pensam que não estamos fazendo o que é correto porque não estamos usando... Vou falar sobre isso enquanto leio este artigo. Algumas pessoas, seguidores do judaísmo, têm certas ideias e pensam que não podemos usar certas partes do nome de Deus, que não podemos escrever certas letras do nome de Deus. Essas pessoas não entendem que são apenas palavras, algo usado para a comunicação. Mas as pessoas dão a isso uma conotação religiosa e isso é um grave erro. Mas eu gostaria de ler este artigo, que é muito claro.

O nome original de Jesus em hebraico-aramaico é yeshu'a ...

O Novo Testamento foi escrito em aramaico, não em grego. Não sei se todos vocês sabem disso. O texto original está escrito em aramaico. Os discípulos falavam e escreviam em aramaico. Mais tarde tudo o que eles escreveram foi traduzido para o idioma grego. E Paulo e outros também escreveram no idioma grego. Mas o texto original foi escrito em aramaico. E o hebraico e o aramaico são muito parecidos.

O nome original de Jesus em hebraico-aramaico é yeshu'a, que é o diminutivo de yehōshu'a (Josué), assim como Mike é o diminutivo de Michael. O nome yeshu'a aparece 27 vezes nas Escrituras em hebraico, principalmente em referência ao sumo sacerdote, depois do exílio na Babilônia. Eles o chamam de yehōshu'a (veja, por exemplo, Zacarias 3: 3) e, mais frequentemente, yeshu'a (veja, por exemplo, Esdras 3: 2). O nome Yeshua era um nome muito comum nos tempos do Antigo Testamento. Na verdade, umas cinco pessoas com esse nome são mencionadas no Antigo Testamento. E assim esse nome foi traduzido como "Jesus". Esta é a história etimológica do nome Jesus: sua origem é o nome em hebraico / aramaico yeshu'a, que foi traduzido para o grego como Iêsous, depois para o latim como Iesus e, mais tarde, para o português como Jesus.

E isso não deveria ser nenhuma surpresa. Os nomes, as palavras mudam quando são traduzidas para diferentes idiomas. As palavras são pronunciadas de maneira diferente, as letras são usadas de forma diferente e têm sons diferentes. Ainda que há algumas semelhanças. Por exemplo, é interessante ver como certas coisas são escritas de forma diferente em algumas partes da Europa. Vemos isso quando viajamos à diferentes cidades. E quando algo é traduzido para o inglês ou para o português algumas coisas mudam porque usamos um alfabeto diferente. Isso é o que acontece quando você traduz algo de um idioma para outro. Mas algumas pessoas dão mais importância a isso do que o que realmente tem.

Continuando:

Por que então algumas pessoas se referem a Jesus como Yahshua? Não há nada que justifique essa pronúncia. Absolutamente nada. E digo isso como alguém que tem um doutorado em línguas semíticas. Suponho que seja porque algumas pessoas que são muito dedicadas, mas linguisticamente ignorantes, pensam que o nome de Yahweh deveria ser uma parte mais proeminente do nome de nosso Salvador. Daí YAHshua [referindo-se a Yahweh], em vez de Yeshua. Mas repito que não há nada que apoie essa teoria.

Sabemos o que o nome Josué significa “a salvação do SENHOR”. Essa é a origem, esse é o começo disso. Mas não precisamos usar esse nome em outras línguas. Isso não é importante.

Continuando:

A Bíblia hebraica usa o nome yeshu'a. E quando os autores da Septuaginta traduziram esse nome para o idioma grego eles o escreveram como Ἰησοῦς (I ēsous, sem YAH no começo do nome). E o mesmo pode ser dito dos tradutores da Peshitta, quando eles traduziram o nome de Yeshua para o siríaco (um idioma da mesma família do aramaico). Tudo isso é claro e coerente: a forma original do nome Jesus é yeshu'a, e não existe yahshu'a (ou, yahushua ou algo parecido).

As pessoas se preocupam muito com essas coisas e pensam que isso faz com que elas sejam mais “religiosas”. Mas não! Alguns dizem que não podemos usar a expressão “O Único Deus Eterno”, que para nós tem muito mais significado que o nome YAHWEH. Se você tem conhecimentos do idioma hebraico e sabe o que esse nome significa, tudo bem. Mas nós não temos conhecimento do idioma hebraico e muito menos usamos o idioma hebraico. Às vezes eu uso alguns termos, expressões e palavras do hebraico para explicar certas coisas, para esclarecer certas coisas. Mas, para mim, expressões como “o SENHOR”, “O único Deus Eterno”, são mais claras, mais fáceis de entender. Entendemos o que isso significa quando nos referimos a Deus. Ou YAHWEH.

Continuando:

E que dizer da suposta ligação entre o nome de Jesus (em grego I ēsous) e o nome de Zeus?

Como o som dessas duas palavras é muito semelhante algumas pessoas dizem que o nome *Jesus* vem do nome *Zeus*, que tem a ver com o deus Zeus. Mas não. Isto não é assim. Tudo isto é um montão de bobagens.

Continuando:

Esta é uma das afirmações mais ridículas que eu já ouvi, mas que ganhou muita popularidade nos últimos anos. A Internet é uma impressionante ferramenta que é usada por muitos para difundir desinformação. Há pessoas que pensam que é errado usar o nome Jesus e preferem usar o nome original hebraico/aramaico, Yeshua.

O artigo também fala sobre outras coisas. Não vou continuar lendo isso. Eu só quis ler isto para que todos entendam que é perfeitamente correto usar o nome de Jesus em português. Algumas pessoas usam outros nomes, mas nós não fazemos isso na Igreja de Deus. Alguns dão a isso uma conotação religiosa, mas usar outro nome não faz com que ninguém seja mais religioso.

Vamos continuar lendo o que está escrito em Lucas. E eu só queria esclarecer que é correto usar o nome de Jesus.

**Lucas 1:32 - Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo. O SENHOR Deus lhe dará o trono de seu pai Davi e ele reinará para sempre sobre o povo de Jacó; seu Reino jamais terá fim”.**

Então Maria perguntou ao anjo: “Como acontecerá isso, se sou virgem?” O anjo respondeu: “O espírito santo virá sobre você, e o poder do Altíssimo a cobrirá com a sua sombra. Assim, aquele que há de nascer será chamado Santo, Filho de Deus. Seu pai não era humano. Seu pai era Deus Todo-Poderoso. Isso é impressionante! É muito inspirador entender isso. Falaremos um pouco mais sobre isso nos próximos sermões.

Todas essas histórias são realmente impressionantes. Gabriel foi enviado com essas mensagens. Mensagens incríveis e muito inspiradoras. Que incrível é isto! Deus mostra a importância desses acontecimentos enviando anjos para falar com essas pessoas. Porque isso não é algo que acontece todos os dias. Essa foi uma ocasião muito importante, algo muito importante estava sendo anunciado. E Deus enfatizou a importância disso ao enviar Gabriel com essa mensagem. Um anjo se manifestou, Deus permitiu que esse anjo aparecesse a Maria e falasse com ela. E essa história seria contada de geração em geração, durante séculos e séculos. Cada vez que eu leio essa história eu fico inspirado, fico emocionado.

Vamos ao livro de Daniel e vamos ler sobre outro arcanjo, cujo nome é Miguel. Esses arcanjos são muito importantes. Eles servem a Deus e estão na presença de Deus.

**Daniel 10: 4 - No vigésimo quarto dia do primeiro mês, estava eu em pé junto à margem de um grande rio, o Tigre. Daniel estava jejuando. Olhei para cima, e diante de mim estava um homem vestido de linho, com um cinto de ouro puríssimo na cintura. Seu corpo era como berilo, o rosto como relâmpago, os olhos como tochas acesas, os braços e pernas como o reflexo do bronze polido, e a sua voz era como o som de uma multidão. Somente eu, Daniel, tive a visão; os que me acompanhavam nada viram, mas foram tomados de tanto pavor que fugiram e se esconderam.**  
Una

experiência diferente aqui. Porque somente Daniel viu isto. E isto teve que algo especial, teve que ser algo muito significativo para ele. Ele foi o único que testemunhou isso, que viu isso, para que ele pudesse escrever essas coisas.

**Assim fiquei sozinho, olhando para aquela grande visão; fiquei sem forças...** Por quê? Se algo assim acontecesse com você, certamente você também se sentiria fraco, seus joelhos tremeriam. Você ficaria assustado porque os seres humanos não podem entender essas coisas. Especialmente naquela época. ...**fiquei sem forças, muito pálido, e quase desfaleci. Então eu o ouvi falando e, ao ouvi-lo, caí prostrado, rosto em terra, e perdi os sentidos.** Então, isso o afetou muito fisicamente, o deixou perplexo.

**Em seguida, a mão de alguém tocou em mim e me pôs sobre as minhas mãos e os meus joelhos vacilantes. E ele disse: “Daniel, você é muito amado. Preste bem atenção ao que vou lhe falar; levante-se, pois eu fui enviado a você”.** Impressionante o que foi dito a Daniel aqui. Sabemos, pela fé, que Deus nos ama muito. Cremos nisso com todo o nosso ser. Desenvolvemos um relacionamento incrível com Deus à medida que crescemos, a medida que vencemos nossa natureza humana. Compreendemos melhor como Deus trabalha conosco, em nossa vida e desenvolvemos um relacionamento pessoal, um relacionamento íntimo com Deus. Isso é algo impressionante!

Ele disse: **“Daniel, você é muito amado. Preste bem atenção ao que vou lhe falar; levante-se, pois eu fui enviado a você”.** Algo seria dito a Daniel aqui. Quando ele me disse isso, pus-me em pé, tremendo. E ele prosseguiu: **“Não tenha medo, Daniel. Desde o primeiro dia em que você decidiu**

**buscar entendimento e humilhar-se diante do seu Deus, suas palavras foram ouvidas.** E mais adiante Miguel é mencionado, mas aqui Gabriel foi enviado a Daniel com uma mensagem. Gabriel está contando a Daniel o que tinha acontecido. **Não tenha medo, Daniel. Desde o primeiro dia em que você decidiu buscar entendimento...** Daniel estava jejuando e orando a Deus. Daniel estava se arrependendo diante de Deus pelas coisas que aconteceram com Judá no cativeiro e tudo mais. Daniel estava orando a Deus por essas coisas. E então Gabriel lhe disse: **Desde o primeiro dia em que você decidiu buscar entendimento e humilhar-se diante do seu Deus, suas palavras foram ouvidas...** Buscar entendimento sobre o quê? Sobre o que aconteceu com eles, sobre a razão pela qual todas essas coisas aconteceram com eles, sobre a razão pela qual Judá tinha sido levado ao cativeiro.

Deus deu a Daniel entendimento sobre o que tinha acontecido, sobre o motivo pelo qual Deus tinha castigado a Judá. Deus também deu a Daniel o entendimento de que esse castigo ia durar 70 anos. Daniel estava tentando entender essas coisas. Deus então revelou a ele que Judá ia sair do cativeiro e tudo mais. E quando eu leio algo assim eu penso nas coisas que nós também queríamos entender. Como pôde isso acontecer com o povo de Deus? E Daniel se perguntava a mesma coisa. Como isso pôde acontecer com a nação de Judá? O que aconteceu? O que aconteceu para que todos nós fôssemos levados cativos para a Babilônia? Por quê isto aconteceu? E por que estamos no cativeiro a tanto tempo?" E então Deus mostrou tudo isso a Daniel. Deus revelou a ele exatamente quanto tempo ia durar esse castigo.

E nós também passamos por algo semelhante. Quando estávamos dispersos, quando ocorreu a Apostasia, eu também me perguntei essas coisas. "Esta é a Igreja de Deus! E como algo desta magnitude pode acontecer na Igreja de Deus? Como algo assim pode acontecer com toda a Igreja de Deus?" E com o tempo, Deus nos deu as respostas a todas essas perguntas. "Eu tinha pecado. Todos nós tínhamos pecado. Todos nós adormecemos. E então começamos a entender que certas profecias tinham se cumprido. Tudo aquilo ganhou vida para nós. Nós vimos a nos mesmos. Deus permitiu que víssemos a nós mesmos, o que tínhamos feito. E então tivemos que nos arrepender. Tivemos que fazer a mesma coisa que Daniel fez aqui. Daniel estava buscando a Deus, ele estava tentando entender o que tinha acontecido para poder seguir em frente. Ele sabia que Judá era o povo de Deus. Ele sabia que a nação de Judá pertencia a Deus. E ele queria entender por que tudo aquilo estava acontecendo.

**Daniel 10:13 - Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu durante vinte e um dias. Então Miguel, um dos príncipes supremos...** E isto significa "primeiro em ordem ou grau em uma hierarquia". ...veio em minha ajuda, pois eu fui impedido de continuar ali com os reis da Pérsia. E é impressionante entender essas coisas. Deus deu aos anjos a capacidade de lutar, de travar batalhas. E não sei como os anjos fazem isto, mas eles são guerreiros. Deus enviou Miguel para lutar contra Satanás, contra os demônios. Deus permite que eles participem nessas batalhas. Como nas guerras que Israel travou. Deus poderia ter feito com os inimigos de Israel o mesmo que Ele fez com Sodoma e Gomorra. Deus poderia ter reduzido a todos os inimigos de Israel a cinzas em apenas um segundo. Mas Deus não faz isso porque Ele quer que aprendamos com esse processo. Deus está trabalhando conosco, com nossa mente.

Ele trabalha com os anjos, Seus filhos. Assim é como eles são chamados. Deus os criou e eles são Seus filhos. Como nós. Deus criou aos anjos como espírito e a nós como seres físicos. O propósito de Deus para os anjos é diferente do propósito de Deus para nós. Os anjos servem a Deus de uma maneira



diferente da maneira como nós servimos a Deus. Mas todos nós pertencemos a Deus e podemos ter um relacionamento com Deus. Exceto aqueles que estão separados de Deus por causa do pecado. O mesmo princípio se aplica tanto a nós como aos anjos.

E aqui Gabriel diz a Daniel o que aconteceu e lhe fala sobre Miguel. Eu não pude vir antes porque estava lutando nessa batalha” E isso é incrível! Deus poderia ter deixado que Gabriel fosse falar com Daniel imediatamente, mas Deus tinha um propósito com tudo isto e as coisas tinham que acontecer em um determinado momento. E foi isso que aconteceu aqui. Deus está sempre no controle de todas as coisas. Isso é o mais importante. E sempre há um propósito por trás de tudo que Deus faz. E tudo acontece quando Deus determina que deve acontecer. Porque há coisas que devemos aprender com tudo isso. Você verá isso à medida que continuamos, especialmente no seguinte sermão.

Continuando no **versículo 14** - **“Agora eu vim para explicar a você ... Gabriel disse a Daniel que ele tinha deixado Miguel lutando contra os reis da Pérsia. Agora eu vim para explicar a você o que acontecerá ao seu povo no futuro, pois a visão se refere a uma época futura”**. Em outras palavras, **“ainda vai demorar muito para isto acontecer”**. **Quando ele me disse isso, prostrei-me, rosto em terra, sem conseguir falar.**

**Versículo 20** - **Então ele me disse: “Você sabe por que vim? Tenho que voltar para lutar contra o príncipe da Pérsia... Ele ia participar nessa batalha. Ele ia voltar a onde estava Miguel. ...e, logo que eu for, chegará o príncipe da Grécia.** Essas coisas estão relacionadas com algumas nações, mas também estão relacionadas com coisas que aconteceriam no mundo espiritual, com batalhas e coisas que aconteceriam por causa disso, com nações e reinos que se levantariam.

Como quando a Bíblia fala sobre a 5ª Trombeta, e sobre este ser que se levantará. Isso se refere a Satanás e ao poder que ele terá nessa região do mundo; o poder que ele exercerá nessa parte do mundo. E esses três seres que são como sapos imundos, os espíritos imundos que saem do abismo, e o que eles vão fazer na Ásia.

**Mas antes lhe revelarei o que está escrito no Livro da Verdade. Na minha luta contra eles não há ninguém para me ajudar, a não ser Miguel, o príncipe de vocês.** Aqui em Daniel Miguel é mencionado duas vezes. Aqui diz que Miguel é quem defende o povo de Deus, é que ajuda a Gabriel nessas batalhas.

Vamos a Daniel 12. Outra passagem onde Miguel é mencionado. Todas essas coisas são sobre o tempo do fim. Já lemos essas coisas, já falamos muitas vezes sobre esta profecia, que é muito relevante para entendermos o significado dos 1.290 dias e dos 1.335 dias.

**Daniel 12:1** - **Quando chegar o momento ... Ou seja, no tempo do fim. ...se levantará Miguel, o grande príncipe, que se levanta pelos filhos do teu povo. Será um tempo de grandes dificuldades, como nunca aconteceu desde que as nações existem. Mas nesse tempo serão salvos todos os do povo de Deus que tiverem os seus nomes escritos no livro.** Isso se refere às coisas que nos levariam ao tempo do fim. Miguel é sempre mencionado como um guerreiro, como aquele que Deus envia para lutar nessas batalhas. Essas coisas aconteceriam ao longo do tempo.

**Judas 9** - **Mas nem mesmo o arcanjo Miguel, quando contendia com o diabo e disputava a respeito do corpo de Moisés...** Aqui temos outra história. Miguel é um arcanjo. E aqui, no versículo 9 Judas,

está escrito que Miguel também lutou em outra batalha. Judas nos conta que Miguel lutou contra Satanás, em uma disputa pelo corpo de Moisés. Deus não queria que ninguém encontrasse o corpo de Moisés. Porque o que as pessoas fazem com o corpo de alguém assim? Elas começam a adorar seu corpo, seus ossos. E Deus não permitiria que ninguém fizesse isso com Moisés. E então houve uma batalha. Satanás queria uma coisa e Deus queria outra. E Miguel foi enviado para lutar com Lúcifer, com Satanás. E na Bíblia há muitas narrações de coisas como esta que aconteceram ao longo do tempo.

É interessante notar também o que Judas diz a seguir. Judas diz que Miguel **não ousou pronunciar juízo de maldição contra ele; mas disse: O SENHOR te repreenda.** Miguel não fez nem mais nem menos do que Deus lhe ordenou. E com isso podemos aprender que tudo o que Deus nos ordena fazer, devemos fazer exatamente da maneira que Deus nos ordena. Como lemos antes na história de Balaão e a jumenta. Não acrescente ou tire nada do que Deus diz, apenas se esforce para fazer as coisas exatamente da maneira que Deus diz. Porque é muito importante que façamos as coisas exatamente como Deus nos diz.

E agora que já falamos sobre esse ser que em breve já não estará entre os seres humanos, que será destruído, devemos lembrar também dos anjos que permaneceram fiéis a Deus. Alguns deles servem a Deus de uma maneira excelente. Miguel e Gabriel. É bom falar sobre essas coisas. É muito emocionante para eles poder servir a Deus. Eles serviram a Deus muitas vezes ao longo do tempo. Devemos reconhecer sua importância como guerreiros, porque eles lutam por nós. Não sabemos todas as coisas que eles fazem. Mas sabemos que eles lutaram nas batalhas que eram travadas nos tempos de Judá, como podemos ler no livro de Daniel. E eles fazem muito mais pela Igreja de Deus, eles fazem muito mais por nós. Deus disse que eles foram criados para nos servir, para nos ajudar, como parte do processo de criação de ELOHIM em nós, dessa transformação que deve ocorrer em nossa mente com o tempo.

Deus trabalha conosco, nos molda e nos forma. Mas Deus também envia anjos para lutar contra Satanás e os demônios. Não entendemos essas coisas, não as vemos, mas eles lutam nos bastidores, fazem coisas que não sabemos. Eles fazem isso continuamente. Essa guerra não para. As guerras que eles travam não terminaram ainda. Satanás nunca vai ceder. Esses seres ainda estão furiosos. E às vezes eles ficam mais furiosos ainda. Às vezes Deus permite que eles causem mais destruição, como o que vai acontecer em breve, com um propósito. Eu mencionei antes o que eles farão quando a 5ª Trombeta soar, quando 10 nações da Europa se unirem. Eu mencionei o que aqueles seres demoníacos farão na Ásia quando Deus permita que eles façam essas coisas lá. Eles já estão lá! Eles já começaram a trabalhar nos bastidores, já começaram a fazer certas coisas!

E às vezes eles tentam fazer certas coisas que eles não têm permissão para fazer. Miguel, Gabriel são guerreiros, eles lutam nessas batalhas no mundo espiritual. Porque eles participam de tudo isso, eles estão compartilhando de tudo isso. Mas eles fazem isso nos bastidores. Nós não vemos. E não é a intenção de Deus que vejamos essas coisas, porque nossos olhos devem estar sempre em Deus Todo-Poderoso e no que Ele e Cristo estão fazendo na nossa mente e no nosso ser.

Deus permite que Satanás saiba somente o que ele tem que saber. Os demais anjos sempre foram fiéis a Deus. Eles seguem a Deus e servem a Deus fielmente, e serão recompensados por isso. Deus tem uma grande recompensa reservada para eles no futuro. Assim como Deus tem uma recompensa reservada para nós no futuro.

**Apocalipse 12:7 - E houve batalha no céu...** Isso é impressionante! Há coisas que acontecem no mundo espiritual das quais não sabemos nada. ...**Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão. E o dragão e seus anjos ...** Os demônios. Aqui está escrito Miguel e seus anjos, os que trabalham com ele, os que estão sob sua autoridade. Eles lutaram em muitas ocasiões. Algumas batalhas foram mais difíceis que outras. E aqui fala de quando houve uma batalha no céu e Miguel então lutou contra Satanás e os demônios. ...**mas não prevaleceram; nem mais o seu lugar se achou nos céus. 9 E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada o diabo e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi lançado na terra, e os seus anjos, os demônios, foram lançados com ele.** Normalmente, quando a Bíblia menciona a Satanás isto sempre os inclui também. Porque eles seguem a Satanás. Assim como Miguel e Gabriel têm anjos que lutam a seu lado, que estão sob sua autoridade. Deus deu a eles autoridade e poder sobre outros anjos, como em uma estrutura de governo, em uma hierarquia.

**Versículo 10 E ouvi uma grande voz no céu, que dizia: Agora chegada está a salvação, e a força, e o reino do nosso Deus, e o poder do seu Cristo; porque já o acusador de nossos irmãos foi derribado...** Ele foi abatido, ele foi derribado. Chegará o momento quando eles já não terão poder sobre aqueles a quem Deus chamou. ...**o qual os acusava dia e noite diante de nosso Deus.** Ele é o acusador dos irmãos, de todos na Igreja. Ele está sempre tentando nos fazer tropeçar, nos fazer cair. E muitas vezes ele consegue fazer isto, porque os demônios transmitem coisas à nossa mente e muitas vezes cedemos a isso. Muitas vezes permitimos que essas coisas nos afetem. Mas isso não significa que não estamos seguindo a Deus ou que não temos o espírito de Deus. Porque, mesmo tendo o espírito de Deus, podemos fazer coisas erradas, podemos deixar que certos sentimentos e emoções nos dominem. Ficamos chateados, nos irritamos com certas coisas e isso nos leva a outras coisas como ciúme e todas essas coisas que todo ser humano já sentiu alguma vez na vida. De vez em quando experimentamos essas coisas e esses seres estão aí para alimentá-las, para colocar mais lenha na fogueira e fazer com que levemos essas coisas ao extremo e cometamos pecado.

Uma coisa é deixar que algo entre em sua mente e você sinta certas emoções, tenha certos sentimentos. Mas algo muito diferente é quando permitimos que essas coisas saiam da nossa boca, quando mostramos essas coisas em nossas atitudes e tratamos mal as pessoas, dizemos algo que ferre as pessoas. Porque então cometemos pecado e esses seres alcançam seu objetivo. Temos que nos arrepender rapidamente, em oração, para poder retomar nosso relacionamento com Deus e fazer as coisas da maneira correta. Não somente para sermos perdoados, mas também devemos nos esforçar para consertar as coisas. As vezes temos que pedir desculpas a alguém, temos que admitir que estávamos errados. Devemos nos esforçar para fazer as coisas bem, devemos nos esforçar para consertar as coisas quando pecamos contra Deus e magoámos outras pessoas.

**Apocalipse 12:10 - E ouvi uma grande voz no céu, que dizia: Agora chegada está a salvação, e a força, e o reino do nosso Deus, e o poder do seu Cristo; porque já o acusador de nossos irmãos é derribado, o qual diante do nosso Deus os acusava de dia e de noite. E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro...** Isto é um resumo de tudo o que é dito sobre Satanás e os demônios, sobre o que eles têm feito continuamente ao povo de Deus e o que querem fazer ao povo de Deus. Já lemos que Satanás é como um leão que ruge procurando a quem devorar. E aqui Deus nos diz como podemos vencer a Satanás.

**E eles**, todos aqueles a quem Deus chamou, **o venceram pelo sangue do Cordeiro...** E isto significa que temos a bênção de ser perdoados de nossos pecados. Porque o poder de Satanás está no pecado! Isso é o que dá a Satanás poder sobre nós! Seu poder está em nos levar a pecar, em nos fazer pecar ou nos incitar ao pecado. E se cedermos a isso, a quem podemos culpar? Somente a nós mesmos. Não a eles! Ninguém mais tem a culpa por nossos pecados. Às vezes as pessoas culpam os outros quando reagem de determinada maneira ou quando fazem algo errado. “Eu fiz isso porque eles me obrigaram”. Como Adão, que culpou sua esposa: “Foi a mulher que Você me deu, ela me disse para fazer isso.”

Todos nós tomamos decisões e fazemos escolhas. Adão cometeu esse pecado, e a culpa foi só dele. Somos nós que escolhemos pecar, mesmo quando somos influenciados por algo que outra pessoa faz e nos incomoda. Não importa o que as outras pessoas digam ou façam. O importante é como reagimos a isso. Se escolhemos pecar ou não. E aqui está escrito: **E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro ...** Isso significa que nossos pecados podem ser perdoados. Porque tudo isto está relacionado com o pecado. Isso é o que faz a diferença. Isso é o que dá a esses seres poder sobre nossas vidas. E depende de nós se eles continuarão a ter poder sobre nossas vidas ou não. Quanto antes nos arrependemos, menos influência esses seres têm em nossa vida. ... **pela palavra de seu testemunho. E não amaram a sua vida até à morte.** Em outras palavras, Deus é sempre o primeiro para eles. Deus está sempre na mente deles. Não devemos dar mais importância a esses seres do que Deus diz que devemos dar. Devemos continuar lutando e vencendo.

**Portanto, celebrem-no, ó céus, e os que neles habitam! Mas, ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vocês! Ele está cheio de fúria, pois sabe que lhe resta pouco tempo**”. E muito mais agora! Ele sabe o que aconteceu com ele ao longo do tempo. Ele sabe o que Deus disse sobre ele. Ele sabe o que está escrito sobre ele na Bíblia. Ele sabe que lhe resta pouco tempo. É por isso que ele está alvoroçando ainda mais as coisas agora. Em algum momento, um enorme poder será liberado nesta terra, algo massivo.

Vamos parar por aqui hoje. Eu já li tudo que queria ler e terminei um pouco antes do que pensei. Eu não li algumas coisas porque pensei que não ia ter tempo para isto. Mas tudo o que Deus criou no mundo espiritual, a criação dos anjos, Deus criou tudo isso com um incrível propósito. ELOHIM. Tudo isso existe por causa do que Deus está fazendo com Sua Família, por causa do propósito que Deus tem ao chamar cada um de nós.

Eu gostaria de ler um resumo do que falamos até agora:

Começamos os sermões desta Festa dos Tabernáculos falando sobre o que Deus disse sobre o fim da existência de Seu adversário, de Satanás. E ao revelar isso, Deus nos revela mais sobre o mundo espiritual. Falamos sobre isso olhando o que Deus nos deu para que possamos começar a entender: o fato de que Deus é o único que sempre existiu. Até que Deus começou a criar. Sabemos que os seres espirituais são compostos de essência espiritual e que eles habitam no que chamamos de “o terceiro céu”. E também existe o segundo céu. Espero que todos entendam esses termos. Quando falamos sobre o primeiro céu e o segundo céu, estamos falando sobre a atmosfera, sobre o universo com as galáxias e o sistema solar. Mas também existe o terceiro céu, que é onde Deus está, algo que é de natureza espiritual. Há três tipos diferentes de céu.

E nada que Deus criou, tanto no mundo espiritual quanto no mundo físico, tem vida eterna inerente em si mesmo. Nem mesmo os anjos. Eu falei sobre isso ontem. Nada! Nada tem vida eterna inerente a si mesmo. Nenhum dos anjos tem vida eterna inerente a si mesmo. O que significa que eles não são imortais. Eles são espírito. Eles são seres compostos de espírito, mas eles não possuem a vida eterna inerente a si mesmos. Somente Deus Todo-Poderoso, YAHWEH ELOHIM, tem vida eterna inerente a Si mesmo. E só Ele pode dar a vida. Satanás não pode dar a vida a nada e a ninguém. Nenhum anjo pode dar a vida a nada e a ninguém. Eles só podem fazer isso se Deus lhes permite. Todo o poder que eles têm para fazer qualquer coisa foi dado a eles por Deus.

Mas quando falamos sobre a vida, sobre a capacidade de dar a vida e de manter a algo ou a alguém com vida, somente Deus Todo-Poderoso pode fazer isso.

E também devo dizer que Deus criou os anjos compostos de essência espiritual, como seres independentes. Da mesma forma que fomos criados a partir de elementos físicos e somos seres independentes. Ambos, tanto nós como os anjos, temos uma existência independente, temos mentes independentes. A diferença é que os anjos foram criados como de essência espiritual e nós somos criados a partir dos elementos físicos. Mas Deus deu a ambas as criações mentes independentes, individualidade. E Deus deixa claro que somos sustentados por Ele, tanto os seres físicos, os seres humanos, quanto anjos, os seres espirituais. Tanto a vida física quanto a vida espiritual são sustentadas por Deus. Deus é quem dá vida.

Esta é uma verdade importante que Deus está revelando agora à Sua Igreja. Deus está revelando essas coisas a nós porque Ele quer que entendamos isso mais claramente. Porque antes tínhamos certas ideias sobre isso que não são verdadeiras, que são falsas. É por isso que começamos a falar sobre este assunto na série de sermões sobre Satanás. Porque ele não tem a vida eterna. Sua existência tem fim. E isso é algo que não sabíamos antes, que não criamos antes. Tínhamos um dilema com isso e nos perguntamos: “O que acontecerá com Satanás e com os demônios quando o Reino de Deus estiver completo, quando a Família estiver completa? Que sentido tem que eles continuem existindo então?” Porque antes pensávamos que como eles são espírito eles são eternos. Mas não, eles não são eternos. E Deus está deixando isto bem claro para nós agora.

Esta é uma verdade importante que Deus nos está dando. Satanás tem enganado o mundo sobre essas coisas, sobre essa suposta imortalidade. Não é isto incrível? Desde o princípio. Ele disse a Eva: “Certamente você não morrerá.” E o que fizeram as religiões do mundo ao longo do tempo? Quem é a influência que está por trás disso? Desde o princípio Satanás tem enganado os seres humanos fazendo-os acreditar que possuem uma alma imortal. Não é isto incrível? Ele quer que acreditemos nisso. É como se ele nos dissesse: “Você não precisa de Deus!” Porque sua mente é uma mente pervertida.

O ser humano foi levado a crer que possui uma alma imortal, ou que tem a imortalidade, que isso é algo que ele pode alcançar sem Deus! Não sabemos o que Satanás acredita, mas certamente seu entendimento, o que ele crê sobre Deus é algo deturpado. Só Deus tem a imortalidade inerente a Ele. Tudo o mais tem um começo. Tudo é sustentado por Deus. Até que Deus decida parar de sustentar isto.

Nova verdade, a 2ª verdade que Deus está nos dando nesta Festa dos tabernáculos:

Deus criou os anjos como seres compostos de espírito e lhes deu vida espiritual. Contudo, os anjos não têm vida inerente a si mesmos. Os anjos são sustentados por Deus. Só Deus é imortal e autossuficiente. Só Deus tem vida inerente a si mesmo. Também devemos entender que, embora Deus tenha dado aos anjos a vida como espírito, Deus nunca lhes deu Seu espírito santo e muito menos o acesso a isso.

Vamos parar por aqui hoje, mas continuaremos edificando sobre isto no próximo sermão.